

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às dez horas do dia dezanove de abril de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre o demonstrativo financeiro do ensino. O vereador Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ) declarou aberta a audiência pública. O vereador Ricardo Sousa leu um trecho da Bíblia Sagrada. Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Vereador Algério Antônio (Presidente), Vereador Ricardo Sousa (Secretário), Paulo Roberto Souza Silva (Secretário de Educação, Esportes e Juventude), Shirley Moura (Secretária Executiva de Educação), Francisco Carvalho da Silva Neto - Chiquinho (Secretário Executivo de Esportes), Ana Paula Pontes (vice-presidente do SINPMOL) e Edilene Soares das Neves (Secretária Executiva de Programas e Políticas Educacionais). O Presidente da audiência registrou a presença do vereador Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ). Algério Antônio disse que tinha recebido uma cópia das reivindicações para o ano de 2017 do SINPMOL e pediu para que a Sra. Ana Paula falasse um pouco sobre essas solicitações no momento em que ela fosse convidada a discursar. Falou ainda que estava à espera de algum comunicado vindo do Poder Executivo para que ele pudesse tomar conhecimento do acordo firmado entre o Prefeito e o sindicato e pudesse debater o assunto com os outros vereadores. Após esse breve esclarecimento, Algério Antônio subiu à Tribuna para explicar os motivos de seu requerimento para a realização desta audiência pública. Disse que há oito anos que o vereador Jesuíno Araújo tentava marcar uma audiência com o Secretário de Educação para discutir a situação real da educação no Município de Olinda. Falou da importância das audiências públicas para ocorrer o debate entre os vereadores, os secretários do Poder Executivo, os sindicatos e os cidadãos. Explicou que a audiência tinha o objetivo de obter dados e relatórios sobre a situação física, financeira e estrutural da educação no Município de Olinda. Falou ainda que o Poder Executivo está utilizando os recursos previstos na lei do orçamento que foi aprovada no ano anterior e que o Prefeito enviará à Câmara de Olinda um orçamento feito pela nova gestão esse ano de 2017. Falou ainda que a lei que reajusta os vencimentos dos professores não poderia ser modificada pelos vereadores, mas a lei orçamentária poderia sofrer emendas para que o Município pudesse investir mais recursos em educação. Agradeceu a todos os que estavam presentes na Mesa e na galeria participando da audiência. Passou a Presidência da audiência para o Presidente da Câmara Municipal de Olinda, o vereador Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL). Jorge Federal registrou a presença de Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO). O presidente da audiência pediu para que o Secretário de Educação fizesse a apresentação do relatório sobre a situação atual das escolas municipais em Olinda. Paulo Roberto saudou a todos os presentes. Disse que os focos de seu relatório eram dois: primeiro a questão financeira, segundo a questão física das escolas. Falou que encontrou a rede com 100% das escolas inadequadas para o seu funcionamento. Disse que não havia até o momento nenhuma escola dentro do município que não precisasse de uma manutenção ou reforma. Falou ainda que existiam escolas em estágio quatro, ou seja, escolas sem qualquer condição de funcionamento e atendimento das normas. Falou também da questão financeira. Disse que a verba é muito reduzida. Programas estavam bloqueados pela falta de prestação de contas. O Pró-Jovem estava bloqueado desde o ano de 2011. Dinheiro destinado à merenda escolar estava bloqueado. Manutenção de ônibus escolar atrasada, pois não tinha recursos financeiros disponíveis e outros programas também parados desde o ano de 2014. Afirmou que viajou a Brasília juntamente com sua equipe e conseguiu junto ao Ministério da Educação desbloquear as verbas destinadas à educação para poder dar início às mudanças e melhorias que a nova gestão estava implantando. Falou que todos os 25% dos recursos destinados à educação serão gastos com consciência e com planejamento.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

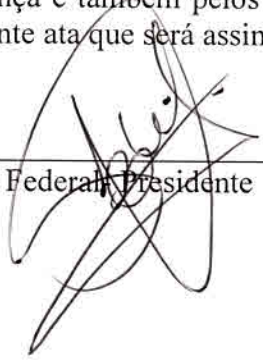
Olinda Patrimônio da Humanidade

Afirmou que Olinda tem o quarto pior IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do Brasil. Paulo pediu para que a Secretária Shirley Moura apresentasse o relatório para todos. O presidente da audiência pediu para que Shirley detalhasse quais as escolas que se encontravam em estágio quatro. Pediu que fossem mostrados os valores numéricos com o gasto em todos os setores da educação. O Secretário Paulo Roberto se dispôs a enviar um relatório completo para a Câmara Municipal de Olinda com todos os pontos indicados pelos vereadores. Jorge passou a palavra para Shirley Moura que cumprimentou a todos, agradeceu a oportunidade e apresentou o relatório da Secretaria de Educação. Começou informando que os dados estavam desatualizados e muitas vezes nem dados existiam para serem analisados. Não havia plano estratégico com metas determinadas. Explicou o Programa PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). Falou que com o bloqueio desse programa em 2014, o Município deixou de receber cerca de quinhentos mil reais em recursos para investir na educação no ano de 2015. Afirmou que Olinda tem sessenta e cinco escolas e vinte e nove anexos. Disse ainda que a equipe da secretaria estava trabalhando na regularização dos convênios para que os recursos dos programas fossem liberados o mais rápido possível. Apresentou as metas estabelecidas pela nova gestão com a proposta de ter 100% das escolas regularizadas, recebendo os recursos e utilizando esses recursos de acordo com a legislação. Relatou que a Secretaria de Educação juntamente com a Secretaria da Fazenda e Administração fez denúncias ao Ministério Público Federal a respeito da falta de prestação de contas e irregularidades na administração da gestão anterior. Falou sobre a falta de manutenção dos espaços escolares. Disse que a secretaria estava elaborando um plano para melhoria de todos esses espaços físicos e que das sessenta e cinco escolas, trinta já tinham passado por manutenção na nova gestão. Mostrou a lista com os nomes das escolas que passaram por manutenção pela nova gestão. Finalizou sua apresentação mostrando o planejamento para a construção de doze creches que já estão com os recursos financeiros sendo encaminhados para se darem início às obras. O presidente da audiência registrou a presença dos vereadores Vlademir Labanca e Saulo Holanda. Jorge Federal passou a palavra para o secretário Executivo de Esportes Francisco Carvalho dá Silva Neto – Chiquinho que cumprimentou a todos e falou da importância do esporte na inclusão social. Afirmou que estava empenhado em trabalhar para integrar cada vez mais o esporte com a educação. Falou do diagnóstico que foi feito em todo o Município relacionado com a área de esportes e lazer para toda a comunidade. Falou das parcerias feitas com a comunidade e também com os clubes de futebol da capital do Estado de Pernambuco. Terminou sua apresentação informando o cronograma de atividades de inclusão que serão realizadas ao longo do ano de 2017. Jorge Federal convidou o vereador Irmão Biá a discursar na Tribuna. Irmão Biá pediu desculpas por ter que sair antes do final da audiência, pois tinha uma reunião marcada e se colocou a disposição dos professores para discutir sobre o reajuste que o Poder Executivo tem que propor. Pediu aos secretários presentes que interditassem a quadra poliesportiva da Escola Pastor Davi, pois as obras não foram concluídas e os alunos corriam riscos de acidentes no local. Disse que já tinha feito um pedido de informação e uma sugestão de interdição por escrito. Jorge Federal deu a palavra à Edilene Soares, Secretária Executiva de Políticas e Programas. Ela falou um pouco sobre a questão do IDEB e outros indicadores de resultados. Disse que o IDEB é mensurado pelo Ministério da Educação através de dois componentes que são o fluxo, ou seja, aprovação e reprovação da rede de ensino e aprendizagem que é a mensuração do que os alunos aprenderam através da 'Prova Brasil'. Falou que esse estudo acontece de dois em dois anos. Falou ainda que o último resultado foi em 2015 e o próximo será no ano de 2018 com o resultado relacionado ao ano anterior, ou seja, 2017. Terminou sua fala explicando os planos e ações da equipe da Secretaria de Educação para reestruturar a rede de ensino do Município de Olinda. O presidente convidou Ana Paula Pontes para falar na Tribuna. Ela falou sobre a pauta de reivindicações do Sindicato dos Professores. Afirmou que são trinta e nove itens na pauta, mas que a mesa de negociação com o Prefeito permanecia aberta.


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Disse que o Prefeito concedeu para o mês de abril um reajuste de 7.64%. Porém, os vereadores questionaram o porquê desse projeto de lei ainda não ter chegado a Câmara de Olinda para ser votado. Afirmou que a pauta principal era a questão da previdência. Falou que os professores de Olinda irão aderir à greve geral do dia 28. A próxima a falar foi professora Rafaela Celestino. Ela parabenizou a equipe da secretaria de Educação e disse que estava muito feliz por escutar explicações sobre a legalidade relacionada ao ensino. Falou sobre a questão da previdência que está em pauta no Congresso Nacional. Disse que o ensino está interligado não apenas com a gestão municipal, mas também estadual e federal. Pediu compromisso da Câmara de Vereadores na fiscalização da rede de ensino e de outros setores do Poder Executivo. Agradeceu o empenho da Secretaria de Educação em buscar melhorar o quadro e as condições do ensino no município. Pediu explicações sobre a lei do reajuste dos professores, já que havia um acordo com o Prefeito para que ele enviasse o projeto de lei à Câmara de Olinda, mas os vereadores ainda não tinham tomado conhecimento. Finalmente, falou da questão do pagamento do retroativo que ainda não tinha sido discutido com a gestão municipal. A professora Carla Pereira foi a última a discursar. Reclamou da falta de pontualidade na questão do início da audiência e falta de compromisso dos vereadores, pois a audiência começou com apenas dois parlamentares presentes. Exigiu uma resposta quanto à demora do Poder Executivo em enviar o projeto de lei ao Poder Legislativo. Finalizou sua fala agradecendo pela presença dos professores que compareceram a audiência pública. Por fim, o Presidente Jorge Federal agradeceu a todos pela presença e também pelos comentários e encerrou a sessão. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



Jorge Federal- Presidente



Ricardo Sousa- Secretário